

143

IBERÊ CAMARGO: PROPOSTA DO ARTISTA E SUA RECEPÇÃO. Lisiane Carvalho Konzen, Débora Lemos Bertol, Monica Zielinsky (orient.) (Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS).

No campo artístico, percebe-se frequentemente um distanciamento entre a proposta do artista e as diferentes leituras das obras. Acresce-se a esse fato a carência de estudos que abordem tal fenômeno. Nesse sentido, esta pesquisa interroga, em um estudo de caso, a compatibilidade entre o que Iberê Camargo propôs a nível artístico, manifestado em seus depoimentos e obras, e o que os críticos e historiadores da arte publicaram sobre essa produção. Por essa razão, a questão central deste estudo é perguntar se a reflexão sobre a obra desse pintor adequa-se à sua proposta artística. A importância desta pesquisa volta-se à verificação do real sentido que assume a crítica e a história da arte sobre a produção de um artista. Busca-se, para tal, investigar o material documental e artístico, referente às obras de Iberê Camargo: nesse exame, procura-se analisar o que diz respeito à intencionalidade do artista e, por outro lado, à recepção de seu trabalho. Como fontes referenciais básicas foram utilizados autores como Searle, Baxandall, Raymonde Moulin, Bourdieu, Argan, entre outros. Metodologicamente, optou-se pela análise da obra “Auto-retrato” (1984), acompanhada de um levantamento de material documental, do estudo de croquis de auto-retratos do artista, leituras em bibliografia a respeito e entrevistas gravadas. Como resultados parciais estima-se que a obra “Auto-retrato” tem sido abordada muitas vezes sem a profundidade que ela requer, porém, ao mesmo tempo, as leituras podem também prometer uma ampliação dos sentidos que o artista manifestou. O trabalho questiona sobre o valor da produção crítica e historiográfica sobre as obras de arte. (Fapergs, PIBIC-CNPq/UFRGS).